



# aepet

ASSOCIAÇÃO DOS  
ENGENHEIROS  
DA PETROBRÁS

OUTUBRO-1991

**EXTRA**

## Collor descumpre compromissos públicos assumidos com a Petrobrás

*Aos Parlamentares Brasileiros,*

O Presidente da República, não pela primeira vez, adota posições contrárias aos compromissos assumidos publicamente como candidato.

Uma dessas absurdas contradições é a que se refere à QUESTÃO NACIONAL DO PETRÓLEO.

No chamado EMENDÃO, ao suprimir os incisos II, III, IV e o parágrafo único do Artigo 177 da Constituição atual, procura destruir na verdade o Monopólio Estatal do Petróleo, uma conquista do legislador brasileiro desde a lei 2004/53 e reafirmada na Constituição de 1967, na Emenda n.º 1 de 1969 e, muito recentemente, por larga maioria de sufrágios, pelos Constituintes de 1988. Nesta Constituinte, mais uma vez, após um longo debate, com a participação de dezenas de entidades da sociedade civil, formou-se amplo consenso, suprapartidário, chegando quase à unanimidade das opiniões. Foram 441 votos a favor do monopólio e pela proibição dos contratos de risco e apenas 7 contrários e 6 abstenções.

O Presidente da República, nesta matéria como em outras, novamente se contradiz.

É justo e sensato indagar-se: quando é que Sua Excelência realmente defende os verdadeiros interesses nacionais? Quando, mediante o expediente da emenda pretende golpear o monopólio da União ou quando, como candidato, afirmava, textualmente, no

documento COMPROMISSOS PÚBLICOS DE FERNANDO COLLOR COM A PETROBRÁS que "A PETROBRÁS NÃO É APENAS UM PATRIMÔNIO NACIONAL QUE PRECISA SER PRESERVADO A TODO CUSTO. É, ACIMA DE TUDO, A EXECUTORA DO MONOPÓLIO CONSTITUCIONAL DA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO, QUE DEVE SER DEFENDIDO PELO POVO E PELO GOVERNO BRASILEIROS... O MEU PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO E DE FORTALECIMENTO DA PETROBRÁS NÃO DECORRE DE INTERESSES POLÍTICOS OU PARTIDÁRIOS MAS DE MINHAS PROFUNDAS CONVICÇÕES QUE ME PERMITEM TORNAR PÚBLICOS OS COMPROMISSOS QUE, SE ELEITO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, SABEREI HONRAR".

Como se pode verificar, não são assim tão profundas as convicções de Sua Excelência, nem tão firmes os seus compromissos.

Por isso não pode nem deve esperar que os homens públicos realmente sensíveis aos autênticos interesses do país venham a endossar suas flutuações e caprichos quando lhes é fácil observar que tudo não passou de uma encenação eleitoral, escondendo outras intenções.

# Compromissos públicos de **Fernando Collor** com a Petrobrás.

## I – O PETRÓLEO E A INDEPENDÊNCIA ENERGÉTICA DO PAÍS

petróleo responde hoje, no Brasil, por cerca de 32% do consumo total de nossas fontes primárias de energia. Infelizmente, ainda dependemos de 50% do petróleo importado. O desenvolvimento do país e o fortalecimento de nossa economia dependem, por consequência, do aumento da produção interna e do aproveitamento de nossas reservas. Se isto não for feito, corremos o risco de despendermos em 1990 pelo menos 4 bilhões de dólares e de enfrentarmos uma grave crise de abastecimento interno, por falta de re-dimensionamento do Proálcool.

O atual governo não foi inepto apenas por não ter previsto que a redução de investimentos no setor do petróleo desestabilizaria a nossa economia e ameaçaria de sucateamento o parque industrial brasileiro, mas também por não perceber que essa política reverte, perigosamente, a perspectiva de libertar o Brasil do petróleo importado.

## II – A PETROBRÁS E O BRASIL

A Petrobrás não é apenas um patrimônio nacional que precisa ser preservado a todo custo. É, acima de tudo, a executora do monopólio constitucional da produção de petróleo, que deve ser defendido pelo povo e pelo governo brasileiros. Para que possa cumprir a sua missão constitucional, necessita de independência de gestão e do poder de autogestão dos recursos que gera.

A solução de sua crise atual, a mais grave de seus 36 anos de existência, passa obrigatoriamente pela reestruturação do preço dos derivados, a fim de que possa gerar os investimentos necessários à continuidade da exploração e produção em águas profundas, de que é pioneira em todo o mundo.

O que se espera da empresa, de seus dirigentes e de seus servidores e técnicos é que cumpram, sem os entraves burocráticos que emperram a sua ação e atingem a sua independência de gestão, suas metas de assegurar o abastecimento nacional, sem agravar a dependência das importações.

Na minha visão de governo, ela deve continuar se modernizando, para atingir o máximo de sua capacitação tecnológica necessária para desenvolver os programas de produção e exploração em águas profundas, com a participação da iniciativa privada, lado a lado com a iniciativa estatal, cujo monopólio no setor do petróleo é intocável, nos termos da Constituição Federal.

## III – AS ESTATAIS E O SETOR PÚBLICO

Os meus compromissos em relação ao setor público estão claramente definidos no discurso de homologação de minha candidatura, pronunciado no dia 12 de julho de 1989: "Asseguro que serei extremamente rigoroso na defesa do patrimônio público, sobretudo das estatais brasileiras. Sob meu comando, aquelas que são produtivas e mantêm rentabilidade compatível com o sentido de modernidade e eficiência que vamos imprimir à Administração serão livres para a gerência eficiente de seus atos, para fixar salários a preço de mercado e definir sua própria política de investimentos.

Este é, inquestionavelmente, o caso da Petrobrás, que só superará a crise atual na medida em que deixar de ser instrumento da política antiinflacionária do governo, às custas de seu incalculável patrimônio.

Ao ensejo do 36º aniversário da empresa, que se comemora no próximo dia 3 de outubro, faço um apelo a seus servidores para que, no pleito de 15 de novembro, julguem o interesse da Petrobrás e os do país, não em função de preconceitos contra os candidatos, mas sim em razão de seus programas e compromissos públicos, como os que ora assumo com seus 70.000 funcionários e milhares de fornecedores.

O meu programa de preservação e de fortalecimento da Petrobrás não decorre de interesses políticos ou partidários, mas de minhas profundas convicções que me permitem tornar públicos os compromissos que, se eleito Presidente da República, saberei honrar, na exata medida dos termos aqui expostos e submetidos à sua consideração.

Tenho a certeza de que qualquer outro candidato poderá subscrever idênticos, porém não mais claros, explícitos e amplos compromissos que submeto ao crivo de sua apreciação.

FERNANDO COLLOR DE MELLO

Editado pelo Comitê Central de Campanha  
SCS – Edifício Planalto – Quadra 03 – Térreo e Subsolo  
CEP 70.300 (061) 321-1514

**TOT  
LO  
PRN**

**Disque Brasil Novo**

(061) 225-1989

